

Saiba qual é o salário médio no Pará e como o estado se compara ao país

Category: PARÁ

escrito por Alice Catharinne | 28 de fevereiro de 2026



Os dados mais recentes da PNAD Contínua escancaram um Brasil dividido quando o assunto é renda domiciliar per capita. Em 2025, o rendimento médio por morador no país ficou em R\$ 2.316. Mas a média, como se sabe, costuma esconder as diferenças – e elas são profundas. Enquanto no Maranhão a renda por pessoa foi de R\$ 1.219, no Distrito Federal alcançou R\$ 4.538. A distância entre o menor e o maior valor é de R\$ 3.319. É quase como falar de dois países sob a mesma bandeira.

No topo do ranking estão o Distrito Federal (R\$ 4.538), São Paulo (R\$ 2.956), Rio Grande do Sul (R\$ 2.839), Santa Catarina (R\$ 2.809), Rio de Janeiro (R\$ 2.794) e Paraná (R\$ 2.762). São unidades da federação com maior dinamismo econômico, forte presença industrial e de serviços, além de concentração de servidores públicos no caso do DF, sede da máquina federal.

Na outra ponta, predominam estados do Norte e Nordeste. Maranhão (R\$ 1.219), Ceará (R\$ 1.390), Acre (R\$ 1.392), Pará (R\$ 1.420), Alagoas (R\$ 1.422) e Bahia (R\$ 1.465) formam o bloco das menores rendas per capita. A diferença não é apenas numérica: ela reflete desigualdades históricas de infraestrutura, escolaridade, mercado de trabalho e acesso a oportunidades.

Renda e Eleições em 2022

O mapa da renda acompanha, de forma proporcional, o comportamento eleitoral de 2022. Estados com menores rendimentos per capita concentraram votações mais expressivas em Lula, enquanto as unidades com maiores rendas apresentaram percentuais mais elevados para Bolsonaro. A correlação não é absoluta, mas o padrão regional é evidente e ajuda a compreender o cenário político recente.

Abaixo, um recorte comparativo entre renda e votação no segundo turno de 2022:

Estado	Renda per capita (R\$)	Voto em Lula (%)	Voto em Bolsonaro (%)
Maranhão	1.219	71%	29%
Pará	1.420	68%	32%
Bahia	1.465	73%	27%
Ceará	1.390	69%	31%
São Paulo	2.956	44%	56%
Santa Catarina	2.809	31%	69%
Rio Grande do Sul	2.839	43%	57%
Distrito Federal	4.538	42%	58%

No **Norte e Nordeste**, onde a renda média por morador fica abaixo da média nacional, o voto majoritário foi em Lula. Já no Sul, Sudeste e no Distrito Federal onde os rendimentos são mais elevados Bolsonaro obteve maior desempenho.

O ranking completo reforça a concentração das menores rendas no Norte e Nordeste: Maranhão (R\$ 1.219), Ceará (R\$ 1.390), Acre (R\$ 1.392), Pará (R\$ 1.420), Alagoas (R\$ 1.422), Bahia (R\$ 1.465), Amazonas (R\$ 1.484), Paraíba (R\$ 1.543), Piauí (R\$ 1.546), Pernambuco (R\$ 1.600), Sergipe (R\$ 1.697), Amapá (R\$ 1.697), Rio Grande do Norte (R\$ 1.819), Roraima (R\$ 1.878), Rondônia (R\$ 1.991) e Tocantins (R\$ 2.036). A partir daí

aparecem estados do Centro-Oeste e Sudeste até chegar ao bloco dos maiores rendimentos no Sul e no DF.

Os números ajudam a ilustrar um país onde o endereço ainda pesa e muito no bolso do cidadão. A velha máxima de que o Brasil é um país de contrastes continua atual.

O rendimento domiciliar per capita é calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares nominais e o total de moradores. Nesse cálculo, são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes. Todos os moradores entram na conta, inclusive pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados domésticos. É uma fotografia ampla da renda média por pessoa e, como mostram os dados, ela revela um Brasil desigual em números e em escolhas.

Fonte: Jornal Opção e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/02/2026/12:13:38

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com